

Tires, 2 — Sintrense, 0

Erros fatais ditaram derrota

Jorge Cardoso

Faltou a sorte ao Sintrense, porque embora o Tires tivesse chegado ao golo bem cedo, logo aos 9 minutos, na jogada anterior, Hugo Marques viu um defensor do Tires tirar um golo certo ao Sintrense, mesmo em cima da linha de golo.

A partida foi muito disputada a meio campo, com o Sintrense a trocar bem a bola, mas faltou profundidade ao jogo do Sintrense. Quanto ao Tires, e a vencer desde muito cedo, enveredou por uma tática de contenção e de contra ataque, não tirando partido também dessa postura.

A perder por 1-0 ao intervalo, aguardava-se que alguma coisa mudasse na segunda parte na equipa do Sintrense. A equipa continuou a correr, a lutar muito, mas continuou com a mesma “pecha”: não existia profundidade no jogo.

Aos 62 minutos, Paulo fez outra grande defesa a remate de Pedro. Logo na jogada seguinte, Daniel remata forte e proporciona a Rui Tavares uma grande defesa, a tirar o empate ao Sintrense. Aos 75 minutos, Paulo e Barroso “embrulam-se” com o esférico no “vais lá tu...vou eu..”, aproveitando Néelson para se intrometer e marcar o segundo golo do Tires. Um balde de água fria, numa altura em que o Sintrense não merecia tamanho castigo. Com quinze minutos para o final, a equipa do Sintrense continuou a bater-se pelo melhor resultado possível, mas estava claro, que a equipa da casa, moralizada e confiante, jogava agora à vontade, e criando perigo junto à área sintrense. A partida terminava, com o Sintrense derrotado e com o Tires a saber aproveitar muito bem os dois erros “oferecidos” pelo adversário.

Sob a arbitragem de Marco Trombinhas da AF Beja, as equipas alinharam: TIRES: Rui Tavares, Rodrigo, Lélé, Varela; João Ribeiros, Hélder Lemos, Serginho, Hélder Quental (cap), Bruno (Veloso aos 90 + 1m), Pedro (Néelson aos 65m), Ramos (Dani aos 87m). Técnico: Luís Alegria.

GOLOS: Bruno aos 9 m, e Néelson aos 75m:

SINTRENSE: Paulo (cap), Dinis (Nuno Luís aos 74m), Nuno Lopes, Barroso, Nuno Veludo, Miguel Ângelo, Jorge Almeida, Daniel (Vasco aos 80m), Hugo Marques (Rúben Gouveia aos 68m), Baptista e Rogério. Suplentes não utilizados: Crespo, Bruno Félix, Rúben Jorge e Sandro. Técnico: Alberto B. Lopes.